

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Matadinhos, Taboieira, Esgueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Dantou

## ASSINATURA

Série de 50 números . . . . .	24\$00
Série de 25 números . . . . .	12\$00
Estrangeiro; 50 números . . . . .	50\$00
Colónias . . . . .	30\$00

Proprietário-Director e Administrador

**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO  
(CACIA)

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer indivíduo

## ECOS & NOTÍCIAS

### COMEMORAÇÕES DO 28 DE MAIO

Revestiram grande solenidade as comemorações do 28 de Maio, que se realizaram em tôdas as cidades do País.

Em Aveiro, os edifícios públicos hastearam a bandeira nacional, e, em Lisboa, efectuou-se no Terreiro do Paço o juramento de bandeira dos componentes da Legião Portuguesa, com a assistência do Chefe do Estado e do Governô, assim como se realizou no Teatro D. Maria II, uma importante sessão solene e bôdas nas diversas freguesias.

### RAÚL PROENÇA

Morreu no dia 20, numa casa de saúde, no Porto, o vigoroso e ilustre escritor Raúl Proença que à causa da República dedicou com amor a sua preciosa vida.

Escreveu com inteligência, saber e paixão na imprensa de Lisboa e deixa algumas obras de valor, das quais se destaca «Guia de Portugal».

Foi um exemplo pelas suas virtudes e pela sua correção. No sacrifício foi um mártir e na bondade um santo. Iluminou as letras e serviu com carinho um apostolado de amor.

Homenagem à sua memorial

### NOVOS ASSINANTES

Com regosijo registamos mais os seguintes amigos do «Ecos de Cacia», que acabam de inscreverem-se na lista dos seus assinantes: D. Rosa Pires Ferreira, Adelino Esteves da Eira, Alfredo Dias Pires, Joaquim Rodrigues Teixeira, Adelino Marques Baptista, António S. Pereira Maio, Joaquim Rodrigues Pita, António Simões Morais, António Pereira Nunes, Francisco Rodrigues de Almeida, António Gonçalves de Oliveira, João Pereira Felix, Silvino Nunes, Domingos de Oliveira Garrido, José Nunes dos Santos, José Maria Dias, Mário Pereira de Melo, Manuel Nunes da Silva, Lourenço Rodrigues Pereira, Joaquim da Silva Matos, Francisco Rodrigues Ribeiro, António Simões Aidos, António Bernardino, Dr. Armando António da Silva, António Pereira Lisboa, Humberto Gomes Pereira, engenheiro Armando Pereira Dias, Joaquim Rodrigues Miranda, Fotogravura Armeis & Moreno Ld.ª, Agostinho Marques Figueira, Manuel Maria Simões Aidos, Manuel Pires Marcelino, Banda União Sanjoanense, Manuel da Silva Valente, António Maria Nunes, Manuel Dias da Costa e António Santos.

Ainda bem que estes amigos vêem ajudar-nos nesta espihosa missão de engrandecimento da nossa querida e linda Região. Os nossos agradecimentos.

## Rítmos e Festas

Mês de Maio, o mais lindo, o mais poético, o mais encantador dos meses do ano, o que se reveste de toda a beleza que a vida pode oferecer ao inebriamento do nosso coração.

Foi-se o inverno com os seus nevoeiros, seus dias tristonhos e chuvosos, nordestes agressivos, gêlos flagelantes; e veio a primavera vestida de galas, florida e sorridente, enchendo o espaço de harmonias e perfumes.

Ao romper das manhãs, sente-se, eu sinto vontade de procurar os campos em que os relvados e os arvoredos são como turibulos a espalhar perfumes, — incenso que sobe de miríades de flores abertas ao beijo da luz cariciosa.

Aspiro os ares puros e enlevo-me na contemplação de montes e vales, que saúdo, como um druida junto do altar sagrado em meio da floresta saudando o sol.

Dilatam-se os meus olhos e os meus ouvidos nos encantos da cor e dos sons; reminiscências acordam-me no espírito que tomam vulto e roupagem angelisantes—divinas transfigurações da saudade!

Que baladas de melancolia! Quantas pérolas de orvalho caindo e brilhando sob as radiações do amanhecer!

E que suave neblina ondulando em volta dos altares da minha igreja em festa, diante dos quais as almas se prostravam para a oração purificadora!

E prostradas, as invocações subiam, espalhavam-se no ambiente radioso, anceios premeindo na visão de licidades prometidas:

Sobre o altar, em festa, vejo-te, Maria,  
Mãe dos pecadores e de quantos vão pelo Mundo fora, sem fanal, sem guia,  
sobre a terra ingrata, e trágica, e bravia,  
a morrer de fome, procurando o pão!

Vejo-te e parece que no teu sorriso  
feito de bondade todo o sonho está  
Indiferente ao Mundo, como que diviso  
a beleza imensa desse Paraíso,  
para onde tu me vens dizer que vá!

Eu quizera ainda, Mãe dos pecadores,  
cheio de esperança, vir ajoelhar...  
Como as criancinhas vir trazer-te flores...  
—Almas que aveojam entre resplendores,  
esperanças, sonhos, radiações de luar!...

Coimbra... Estão decorrendo as grandes festas da mocidade académica chamadas «Queima das Fitas», e quem diz mocidade diz entusiasmo, alegria, encantamento.

Teem lugar todos os anos no fim do mês de Maio. Durante dias, liber-

tam-se almas da pressão dos deveres do trabalho, obrigatório e necessário à vida, dias que passam, risinhos, cheios dum sol mais glorioso a subir, entre nimbo de purpura e oiro, arminhos estendendo-se em acarelamentos do horizonte!

O azul do céu é mais cristalino neste período em que a Natureza canta, entre nós, seus divinos epitalamios!

Quando Maio surge, sente-se o surgir das flores que embalsamam o ar com os seus aromas; surgem as aves, alegres e trélegas, com a harmonia dos seus cânticos.

Coíncide assim o festival das coisas com o festival das almas. E a mocidade estua,—a Academia em entusiasmo pela conquista do seu ano de estudos que lhe marca o rumo do futuro.

«Queima das Fitas» é o regosijo da conquista em que toma parte a cidade inteira, engrinaldando-se, vibrando, espargindo uma torrente de lumes pelas ruas, os jardins, as escolas, os templos.

Mesmo sem os festejos que se ostentam nas suas pompas feéricas, a mocidade académica dá sempre à cidade o tom alegre que a reveste e embriaga.

Vêr o estudante, é vêr e ouvir o sonho ondulando nas suas formas caprichosas e embaladoras,—fumo de lar distante que o nosso olhar ansioso distingue ao voltar de algum exílio: murúrio de regato junto de casinha aldeã, durante muito tempo substituído pelo rumor do mar a quebrar-se na cidade cosmopólita onde o encanto da Natureza se perde, bucólico, suavíssimo, divino!

A vida do estudante é uma ondulação de serenata pela noite imensa, enluarada e calma. Das guitarras, que se afinam e aquecem ao coração, sobem rítmos e baladas que vão acordar no alto as estrêlas adormecidas!

Sobem... Umás vezes são aleluias da alma que desperta e vê fulgores de manhã em festa, e ouve os cânticos da vida que estremece em palpitações sagradas; outras vezes são trémulos de elegias, sons gementes de águas caindo dos fragedos desertos, lágrimas de olhos amortecidos na sombra das irremessíveis saudades!

Olhos cheios de sonho, coração cheio de esperança, no ouvido a harmonia suavíssima do beijo das mães

(Conclui na 2.ª página).

## ECOS & NOTÍCIAS

### JOSÉ MARQUES DAMIÃO

Desde a semana passada que se encontra já entre nós, de regresso de Lisboa onde esteve a tratar de assuntos do jornal, o nosso querido director sr. José Marques Damião.

A forma cativante e hospitaleira como os seus amigos residentes em Lisboa e arredores o trataram, grato é salientar os srs.: José Nunes Ferreira, João Cruz, e Manuel Dias Vidal, de Lisboa; Ernesto Rodrigues Lopes, do Barreiro; Francisco Simões Pereira, de Olival Basto; Manuel Francisco Corujo, de Algés; António da Silva Castro, de Setúbal; etc.

A todos os nossos agradecimentos.

### ANTÓNIO FERRO

Acaba de ser nomeado presidente da direcção da Emissora Nacional de Radiodifusão, o ilustre jornalista sr. António Ferro, que exercerá as suas novas funções juntamente com as de director do Secretariado da Propaganda Nacional.

### EXAMES NOS LICEUS

Pelo Ministério da Educação Nacional foi estabelecido que os estudantes, que até aqui podiam apresentar-se a exame nos liceus, se estivessem emancipados, passem a ter a faculdade de se apresentar independentemente de emancipação.

Os que podiam fazer o 3.º ciclo liceal se tivessem seguido regularmente o seu curso têm a faculdade de se apresentar a exame desse ciclo, independentemente de inscrição no respectivo ano, desde que tenham a frequência do 6.º ano e não lhes falem mais do que duas disciplinas dêste.

## ARAME FARPADO

I  
É pasmoso, é de assombrar,  
O que esta guerra nos deu  
Trazendo um caso bicudo!  
Quem é que podia esp'rar  
Que os homens caiam do céu  
Com apetrechos e tudo?!

II  
Estamos nós a descansar,  
Os gatos, lambendo os rabos,  
Os cães, do mitam contentes.  
Mas nisto, vem pelo ar  
Uma nuvem de diabos  
Armados até aos dentes

III  
Perante tais invenções,  
(Isto quasi brada aos céus)  
Pasnado, estático fico,  
E pergunto aos meus botões  
Se será obra de Deus  
Ou obra do «mafarrico»

CARLOS H. DE GLIVEIRA.



# Vãos do Pensamento

CARTAS DISPERSAS

por: Mantas Massano

(Continuação do n.º 572)

A alegria é fictícia, e as vagas são as damas que os obrigam a dançar sem vontade. Quem precisa como eles de lutar com a fúria dos elementos para a conquista do amargo pão quotidiano, não tem três dias de enludo mas sim um carnaval perpétuo.

Súbitamente a chuva desloca-se do espaço e está salpicando o papel em que te escrevo. É carnaval, não admira; são bisnagas que envolvem todo o horizonte e nos inundam com brincadeira de tão mau gosto.

Hoje estou triste, mesmo muito triste. Aborreço-me tudo quanto vejo e ouço. Nem o mar nem o céu, nem as gaiotas que esvoaçam e as toninhas que saltam perto de mim me despertam a curiosidade. Sinto vontade de me esconder para que não me vejam, não vão às vezes julgar que me estão dando algum prazer com as suas diaburas.

Julgo ver o sol pintado de preto escurecendo tudo quanto existe em torno de mim. Sinto o coração oprimido e o cérebro muito acanhado; pego na pena para te escrever mas as palavras faltam-me.

Na verdade, muitas vezes dou-me bem com a tristeza; a mais leve emoção me fere a alma e ao mesmo tempo me faz verter um pranto que ninguém consegue notar.

Muitas vezes a minha alegria, as minhas gargalhadas, são uma pura imaginação doentia cuja, transforma essas gargalhadas em lágrimas ocultas no coração. Da tristeza que bastas vezes me invade, não sou o responsável.

Se o coração é uma das principais peças da máquina humana, é ele o único culpado por se haver deixado ferir, iludido no vigor da mocidade por quem não tinha o direito de fazer da pura consciência um fruto venenoso que mata quem o tocar.

Pobres dos corações feridos pelas almas de sentimentos perversos que aparecem metamorfosados em sereias da lenda!

Dizem os grandes psicólogos que: a consciência fornece uma segunda prova da imortalidade da alma, e, cada ser tem ao meio do coração um tribunal onde ele começa por se julgar a si próprio, atendendo a que o árbitro soberano confirma a sentença.

Deixamos isto, pensando sempre que: a hipocrisia é uma homenagem que o vicio rende à virtude, e, quem não sentir remorsos do mal que pratica, dá provas das grandes negações que há na humanidade.

Dizem ainda eruditos autores que a necessidade de morrer é a mais amarga das nos-

sas aflições. Eu sinto muitas vezes vontade de experimentar esse amargo sabôr, quando a tristeza me invade, mas... ao mesmo tempo logo sinto vontade de viver para que vivas também. Eu não creio que o amor seja uma loucura ou um sentimento piegas seja qual for a nossa idade, porque ele não tendo fronteiras também não escolhe mocidade ou decrepitude. Se a amizade é o sentimento da alma, tanto pode amar o jovem como o velho.

Quantos poetas tem cantado o amor?! Como nos deleita a leitura dos maravilhosos livros acerca da psicologia do amor?!... Que sublime!

Napoleão Bonaparte disse um dia numa carta que escreve à mulher do almirante B. Hayes, depois de este ser morto em combate: — *O momento que nos separa do objecto que nós amamos é terrível. Isola-nos da terra; faz juntar aos corpos as convulsões da agonia. As faculdades da alma renascem. Os homens parecem mais frios, mais egoístas do que aquilo que eles realmente não o são.*

Napoleão não se enganou.

De facto, quando nos encontramos longe do ser a quem queremos bem, conservamos o espírito turbulento; os nossos olhos não conservam a usual firmeza, os nossos ouvidos não ouvem bem, a nossa respiração é mais veloz, julgamos estar mal onde estamos bem, porque afinal os nossos sentidos, a nossa preocupação, estão todos refúndidos no nosso pensamento.

E' nestes momentos desesperados que invejamos as aves, por não podermos imitá-las em seus vôos a fim de seguirmos para onde o pensamento nos quer transportar.

Quem ainda não sentiu estas emoções fortes nunca amou ou então não conhece o amor que nasce da alma.

Fóra de isto, o amor é completa negação, irrisória fantasia, castelo de ilusões em constante desmoronamento.

Continúa a invadir-me a mesma tristeza. Sinto ancias de me revoltar contra a natureza e insulta-la só por não transformar neste momento a luz do dia em noite muito escura para se igualar à escuridão que hoje tenho na alma.

¿Será produto da minha ignorância a adoração que tenho pela noite? Não sei; porém adoro-a porque ela é também minha confidente. Tem me visto muitas vezes debutar no romântico palco da vida, onde tenho sido um verdadeiro actor desempenhando o sério papel que o destino me distribuiu, e que para mim era tão pouco apropriado.

Nesta secção só serão atendidas as cartas que vierem dirigidas à sr.ª D. Rosa Maria,

(Continúa).

## GRAFOLOGIA

PASSADO  
PRESENTE  
E FUTURO

António Rodrigues, do Barreiro — Recebi a sua interessante missiva, à qual não posso responder visto que V. Ex.ª se esqueceu de mencionar o dia e mês do seu nascimento e a naturalidade. Agradecendo-lhe as palavras elogiosas que me dirige, queira dar-me as suas estimadas ordens.

Lelucas, 17 anos, de Lisboa. — O seu signo é o dos «Gêmeos» é de uma complacência quasi sem limites, permitiu à minha gentil consulente dotes de berço e disponha de grandes e variadas aptidões, influido, porém, que seja mais habilidosa que sábia. Além das boas qualidades que possui, é muito faladora e adora a mentira. Tem bons pretendentes e realizará casamento aos 22 anos com cavalheiro de posição, mas o seu lar, apesar de protegido pela fortuna, será ofuscado pela desharmonia conjugal. Será mãe dum lindo casal e terá vida prolongada. Aconselho-a a usar a pedra *porte bonheur* o berylo, variedade da esmeralda da cor do mar, que, segundo a astrologia, tem o poder de proteger as pessoas nascidas no período do signo dos «Gêmeos».

A. R. B. M. — O seu futuro é repleto de felicidades, porque casará rico, com uma mulher possuidora de bons predicados para dar ao lar conforto e amor. Parabéns.

Ilda, 18 anos, de Lisboa. — Nascida no período da influência do planeta Neptuno, o seu signo é o do «Carneiro», o mais magnífico, porque é deveras prodigioso em concessões de primeira ordem. Realizará casamento rico e feliz, mas em compensação sofrerá rudes e funestos golpes na família.

António, 16 anos, de Cacia. — Queira ter a bondade de escrever nova carta é mencionar o dia do seu nascimento.

Irene, 15 anos, de Lisboa. — Para dar-lhe consulta é necessário que envie o selo da praxe, porque a sua prima apenas mandou um.

Rosa, 17 anos, de Lisboa. — Dotada de formosura, inteligência e bom senso, visto que nasceu sob a influência do planeta Venus, cujo signo é magnífico, o seu futuro reserva-lhe dias de felicidade. No casamento encontrará toda essa felicidade. Felicito-a por isso.

António, 24 anos, de Salreu. — Para saber com qual delas casa, é preciso que me envie com a sua carta qualquer letra dessas raparigas.

T. F. P., de Malafria. — Num dos próximos dias escrever-lhe-ei em resposta à sua carta e postal de 30-4 941. Tenha paciência e desculpe-me.

Manuel Maria, 22 anos, de Salreu. — Deve enviar-me nova carta, mas que seja escrita pela sua própria mão.

Miria Manuela, 20 anos, de Coimbra. — Submeti a sua letra à análise, mas não deu o resultado desejado. Queira ter a bondade de enviar-me uma madeixa do seu cabelo.

Rosa Maria de Vilhena.

AVISO. — Pede-se a todas as pessoas que tem cartas nesta secção que desculpem o atraso das respostas. Mas, como a autora da «Grafologia» tem estado doente e agora, felizmente, se encontra em via de restabelecimento, a sua assiduidade agora compensará esse atraso e a nenhuma consulente faltará com a resposta.

Nesta secção só serão atendidas as cartas que vierem dirigidas à sr.ª D. Rosa Maria,

## CORAÇÃO TEU...

A' Ex.ª Sr.ª D. Acácia Gomes Pinto Cardoso

Escuta, minha amada,  
Põe sobre este meu peito a tua fina mão:  
Como é doce a balada  
Que te canta a sonhar, feliz, meu coração!...

Se te afastas de mim,  
Ele desperta logo em tristes vibrações  
Como quem vê fugir, veloz, num mar sem fim,  
A barca côr de sol das suas ilusões.

E começa a bater, febril e desgostoso,  
Assim como quem chora...  
E, por cada minuto em que te espera ansioso,  
Conta êle uma hora!

Porém, se ao pé de mim te vê meiga e formosa,  
Sentindo o teu sorrir, o teu falar galante,  
Cada hora que passa, grata e venturosa,  
E' p'ra êle um instante...

Por isto é bem verdade e tu bem podes crêr  
Que só do teu amor me vem a vida, a esperança...  
— Quando o meu coração assim ouvires bater,  
E' só por ti, descança!

A. C.

## Ritmos e Festas

(Conclusão da 1.ª pag.ª)

carinhosas, o estudante passa, ruas fora, a capa negra ondulando como as azas das andorinhas... — e ante os seus passos as ruas são canteiros em perne primavera. Erguem-se árvores em alas, enramadas e floridas, sob as quais esvoaçam pombas mansas. O solo ardeva-se e cobre-se de malmequeres e papoulas rubras, renques de violetas e lírios, rosas flamantes e glicínias de perfumes estonteadores!

«Queima das Fitas»... — Passai, estudantes, vibrando no vosso entusiasmo, na vossa alegria! Tempo virá, e mais depressa do que se antolha aos vossos sentidos, em que sobre os vossos olhos e o vosso coração se estenda o velário da Sombra... da sombra que tudo envolve e amarfanha... tudo, tudo a desaparecer em fumo, — sonhos, ideais, esperanças, idílios, sorrisos de mães e de noivas, a alma erguida em ânsia à impassibilidade do céu!...

José Augusto de Castro.

## Divino Espírito Santo

Conforme já anunciamos, realizam-se amanhã e além os festejos ao Espírito Santo, que consta de: A's 11 horas missa solene e sermão por um distinto orador sagrado. Finda esta, fará o seu saímento uma magestosa procissão, e à tarde arraial, tudo com a cooperação da «Banda Bingre Canelense», de Canelas.

Na segunda-feira, o arraial que costuma realizar-se no largo da linda ermida de Santo António do Rêgo, será efectuado no Largo 5 de Outubro, e abrilhantado por dois Jazzs da nossa região. Findo este, dar-se-ão por terminados os festejos ao padroeiro de Cacia no corrente ano.

redacção do «Ecos de Cacia», nas seguintes condições:

1.º—Carta escrita pelo próprio, com o primeiro nome, idade, mês e terra onde nasceu.  
2.º—Enviar junto dois selos de correio de \$40 centavos cada e quando a resposta particularmente, 5 escudos para despesas de expediente.

3.º—As senhoras que não souberem escrever, podem fazer a consulta enviando junto às indicações uma madeixa de cabelo.

## REMOQUES

Chá das 5

Dizem-nos— nós não podemos assistir por motivo contrário à nossa vontade—que o concerto musical da última noite da Feira de Março, entre as bandas do Troviscal e Maccieira de Cambra, foi um bocado de noite bem passada. Claro... Tratando-se de duas bandas em boa forma... outra coisa não era de esperar. Nós calculamos o que «aquilo» devia de ser.

A música,— diga-se o que se disser,— é a Rainha das Belas Artes, uma manifestação do Belo. E ainda há quem da música faça pouco caso!!!

Casos esporádicos, ou antes aberrações da natura.

O fogo de artifício, ao que também nos dizem, é que foi um tanto ou quanto pífio, que não se comparava com o atirado em 1910. Mas isso em parte é desculpável, em virtude de os materiais pirotécnicos estarem «pelos horas da morte» e o dinheiro, também, não abundar. Paciência. Para o ano será melhor... se fôr!

Disse Victor Hugo a respeito da consciência, pelo facto de Cain matar Abel:

Cain—«Deitemo-nos no chão e durmamos».

Cain não podia dormir: ficou acordado ao pé do monte. Levantou casualmente a cabeça e, no fundo negro dos céus, viu um olho enorme, aberto nas trevas, que o fitava. Fugiu, correndo mundo com mulher e filhos, e em toda a parte o mesmo olho o perseguia. Em toda parte no fundo dos abismos, dentro de uma torre impenetrável, dum caverna escura, em um subterrâneo, ou mesmo, sepulcro... o olho fatídico lá estava, fitando-o terrivelmente. Ainda hoje assim é, e será sempre! Podemos nós calar-nos sobre certos factos passados, sem que, por isso, diminuamos o valor ou importância dos mesmos factos. E' que, «ele», são o pelourinho ao qual estão amarrados os espíritos ou as almas (como queriam) que os ocasionaram. A consciência do homem, tem dentro de si própria, um bocadinho da essência de Deus—o bem—e outro da do diabo, ou seja o mal. Cada qual, opta por um deles indiscriminadamente.

Séca & Méca.

## TRESPASSA-SE

a Padaria e Merceria na Galinha da Encarnação, (Ilhavo), de S.º S.º Netos.

(11)



**OURIVESARIA VIEIRA**

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios  
Oficina para reparação de ouro, prata, relógios,  
tudo da forma mais perfeita e rápida.

**Secção de óptica**

venda de óculos de tôdas as graduações e por  
receita médica.

A máxima correcção em tôdas as transacções.

**Carteira Elegante**

**ANOS**

No último dia 25 do corrente esteve de parabéns pelo 40.º aniversário natalício, o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Rodrigues Miranda, industrial de padaria em Tentugal, que, por tal facto, ofereceu a todo o seu pessoal, um opiparo jantar, onde foram feitos alguns brindes ao homenageado, o qual pessoalmente agradeceu a todos os presentes.

Igualmente à noite desse dia, acorreram a sua residência algumas pessoas das suas relações, de Tentugal, a cumprimentar o nosso conterrâneo, que por sua vez lhes ofereceu um «Porto».

—Hoje, 31, completa 4 risonhas primaveras a simpática menina Esmeralda de Oliveira Maia, filhinha da sr.ª D. Maria Nunes de Oliveira e do nosso amigo e assinante sr. Agostinho Simões da Maia, industrial de padaria em Alhandra.

—Também no dia 31, passa mais um aniversário, o nosso estimado amigo e assinante sr. Marcelino da Cruz, industrial de padaria no Barreiro.

—Igualmente no dia 31, faz 13 risonhas primaveras a menina Deolinda Dias de Sousa, filha do nosso amigo sr. Manuel Nunes de Sousa, industrial de padaria em Setúbal.

—Também neste dia 31, faz 14 anos a menina Maria dos Anjos Rodrigues de Oliveira, filha da sr.ª Maria Rodrigues, (viúva), da Quinta.

—Ainda no mesmo dia festeja os seus 22 aniversários natalícios o nosso assinante sr. Aristides Pereira Marques da Silva, comerciante em Vilarinho.

—No dia 2 de Junho passa mais aniversário o menino Carlos Nogueira de Pinho, filhinho do nosso amigo sr. António Nogueira de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Tavares de Pinho, residentes em Lisboa.

—Também no dia 2, completa 34 aniversários o nosso estimado amigo e assinante sr. José Alberto da Rosa, de Azurva.

—Ainda no dia 2, passa mais uma primavera a simpática menina Fernanda Nascimento Azevedo, filhinha do nosso amigo sr. Diamantino Azevedo e de sua esposa sr.ª Décia do Céu Nascimento Azevedo, de Angeja e industriais de padaria em Montemor-o-Novo.

—No dia 3 de Junho próximo, completa 45 anos o nosso amigo sr. Manuel Pereira da Silva, de Angeja.

—No dia 4, do próximo mês, festejam os seus 47 aniversários os nossos amigos e assinantes srs: José e Silvestre Gonçalves Faria, de Mataducos, e industriais de padaria, o primeiro em Lisboa e o segundo em Setúbal.

—Também no dia 4, completa 11 risonhas primaveras a interessante menina Maria de Lourdes do Carmo da Silva Cunha, filhinha da sr.ª Júlia do Carmo da Silva, de Cacia.

—No próximo dia 6, faz 33 anos o nosso amigo sr. Alberto Domingues Marques, do Sobreiro, e residente em Lisboa.

—Também no dia 7, passa mais um aniversário o menino António Nogueira de Sousa, fi-

**NOTÍCIAS LOCAIS**

**Estada.**—A fim de inspecionar os serviços hidráulicos que se estão a realizar na margem direita do rio Vouga, junto à Ponte de Ferro, desta freguesia, esteve em Cacia, no p. p. dia 21, o ilustre Director Geral daquêles serviços, sr. Engenheiro Duarte Abecassis.

**Será desta vez?**—No dia 28 do corrente foi novamente a concurso a velha Ponte de Pau, es-carro da região do Baixo Vouga. Até à hora a que escrevemos não sabemos se a mesma foi ou não adjudicada.

Nem desta vez veremos ser escangalhada a Ponte de Pau para ser substituída por uma outra digna dos povos desta região?

**Pôsto de recolha de leite.**—Por se ter acabado com todos os outros postos de recolha de leite espalhados em quasi todos os lugares desta freguesia, lembramos aos cacienses de que presentemente só um existe em toda a área de Cacia que é o que está instalado junto à capela do Espírito Santo e que é pertença da Sociedade de Lacticínios de Aveiro, Ltd.ª

Para que se saiba e não por reclame.

**Aniversário.**—Em um dia desta semana fez anos o nosso bom amigo e colaborador que se esconde sob o pseudónimo de «Um Caciense».

**Assalto.**—Gatuno ou gatunos audaciosos assaltaram, em plena tarde do dia 23 do corrente a casa do nosso amigo António Rodrigues Bastos, junto ao apeadeiro, levando-lhe grande quantidade de milho, feijão, um feto novo, uma colcha de seda, uma toalha, um chale de «peluche», uma «echarpe» e um fio de ouro, etc.

Do caso foi dado imediatamente conhecimento às autoridades do nosso concelho, nada se sabendo ainda a respeito do assaltante ou assaltantes.

**Doente.**—Encontra-se bastante incomodado de saúde o nosso amigo António Afonso da Silva, (o Barra) por quem fazemos votos de umas rápidas melhoras.

**Chegada.**—À sua casa—Vivenda Manécas—da rua da República, desta freguesia, chegou há dias acompanhado de sua ex.ª família o sr. Dr. Santos Reis, que tenciona demorar-se, entre nós, algum tempo.

**Notícias de Taboeira**

**Visitas.**—No último domingo estiveram neste lugar visitando suas famílias os nossos amigos e assinantes deste semanário srs. Lourenço Rodrigues Pereira e Manuel Rodrigues da Cruz, empregados de panificação em Vila Nova de Gaia.

**Aniversários.**—Completo no último dia 28 as suas 16 risonhas primaveras a simpática menina Elvira Marques de Bastos, filha da sr.ª Tereza Marques de Bastos, esta residente em Lisboa.

—Também no mesmo dia festejou os seus 14 aniversários o nosso amigo Manuel Maria Marques Ribeiro, filho do nosso conterrâneo sr. Silvério Marques de Bastos, industrial de padaria em Vila Nova de Gaia, e de sua esposa sr.ª Rosalina Ribeiro dos Santos.

—No próximo dia 31 completa os seus 4 verdes aniversários o menino Malaquias Marques Carvalho, filho do nosso amigo sr. João Domingos Carvalho e de sua esposa sr.ª Maria José Marques Baptista.

Aos aniversariantes enviamos os nossos parabéns.—C.

**CLUB RECREIO CACIENSE**

No salão de festas deste Club, realiza-se hoje, dia 31, pelas 22 horas, uma deslumbrante festa com baile dedicado aos seus associados, e abrilhantado pelo excelente conjunto musical de S. Bernardo, **Papagaios Jazz.**

**CASA VIEIRA**

Rua Direita, 21 — AVEIRO — Telefone 112

**Ferragens - Tintas - Vidraça**

Lindos batentes e puchadores para portas

O maior sortido em artigos para BARBEIRO

Lealdade em tôdas as transacções.

**Desafio amigável de «Foot-Ball»**

Realizou-se no passado domingo, 25, no Campo do Marvilense, um desafio amigável entre a selecção da Padaria Flôr, do Vale Formoso de Baixo e Panificação dos Anjos, Ltd.ª, contra a Panificação de Marvilense, Ltd.ª que terminou com um empate de 0-0.

A-pesar-de não haver «goals» o jôgo decorreu com bastante entusiasmo, no qual os defesas de ambos os teams estiveram na sua altura, e salientando-se ainda os guarda-rêdes com excelentes defesas. O ataque esteve também movimentado.

Alienharam pela selecção: Cardoso Pereira; M. Nunes Carvalho e Alvaro Brito; Fonseca, Cardoso e Almeida; J. Carvalho, Luiz, Manuel, Silva e Ribeiro.

Pela P. Marvilense: Parrucho Oliveira; Alvaro Oliveira e Oliveira; José Porto, José da Eira e António Oliveira; José Oliveira, Fernando Oliveira, Luiz Oliveira, João Videira e Oliveira.

Depois do encontro, os jogadores reuniram-se num jantar de confraternização que decorreu com bastante animação.

**NOTÍCIAS DE MATADUCOS**

**O receio pelo corte do cabelo.**—No dia 21 p. p., veio a este lugar o digno Delegado de Saúde, Ex.ª Sr. Dr. António Simões Pereira Peixinho, a fim de vacinar as crianças nas escolas primária, e posto de ensino. Ora, quando sua Ex.ª se dirigia para o posto de ensino, as meninas que o frequentam estavam para dar ingresso no mesmo posto após o lanche, mas alguém se lembrou de lhes incutir que era para lhes mandar cortar o cabelo, e a debandada não se fez esperar, desapareceram tôdas como por encanto.

Procuradas e orientadas do que se tratava, ainda assim só compareceu um pequeno número, sendo as restantes vacinadas na escola primária, próximo da qual se encontravam.

A ex.ª regente, bastante pezarosa com o que aconteceu, lamentou bastante que estes casos se dessem, pois que só gente de certo mal intencionado, o podia fazer propalar.—C.

**Notícias de Vilarinho**

**Visita ilustre.**—Em visita à estimada vilarinhense Ex.ª Sr.ª D. Maria Cândida Couceiro da Costa, esteve nesta ridente povoação o Ex.ª Sr. Dr. Manuel Marques Mano, ilustre governador geral em Angola.

A S. Ex.ª desejamos uma feliz viagem.

**A Fonte do Salgueiral.**—Até que enfim! Sabe-se estar entregue a empreitada da reparação desta fonte ao mestre de obras sr. Augusto Miranda, da Póvoa, pelo que em breve principiar-se-ão as obras.

Já não vai sem tempo, nem sem os nossos bérros constantes e os clamores justos do nosso povo.

Ainda não podemos falar, senão... ficamos enxutos.

**Doente.**—Tem melhorado dos seus padecimentos o nosso amigo sr. Florindo Dias Maia.—C.

**Notícias de Angeja**

**Incendio.**—No último dia 19, manifestou-se um violento incendio na residência do nosso amigo sr. Mário de Serem, da rua dos Outeiros, que principiou por um palheiro, tendo as chamas ainda atingido parte das casas do 1.º andar.

Aos causados gritos, acorreu muito povo desta localidade, que trabalhou denodadamente enquanto não chegavam os Bombeiros de Aveiro e Albergaria-a-Velha, que para tal fim, tinham sido chamados telefonicamente. Ambas as corporações esvaziaram os seus melhores esforços, pelo que, em breves minutos estava o incendio destituído.

Deseñhecem-se os motivos do fogo e os prejuizos são deminutos devido à compaência imediata dos Bombeiros e ao aturada combate do povo desta povoação.

**Fotografia Pinho.**—Sobre este título abriu na rua dos Pinheiros no último domingo uma fotografia pertencente ao sr. Albino Pinho, natural de Ovar e agora instalado com o mesmo atelier em Couto de Coenjas.

**Casamento.**—No último dia 24 realizou o seu enlace matrimonial a prendada menina Ana Dias Nogueira, filha do nosso amigo sr. José Maria Nunes Ferreira, (do Arco), e da sr.ª Urinda Dias Nogueira; com o sr. João de Sousa Neves, natural do visinho lugar de Fermelã.

Aos nubentes desejamos um provir de felicidades.

**Retirada.**—Para Lisboa, onde é estimado caixeiro de padaria, retirou-se daqui no último dia 20 acompanhado de sua dedicada esposa sr.ª D. Deolinda Nogueira Pinho, o nosso amigo e abastado proprietário sr. Jorge Nogueira de Pinho.

**Doente.**—No último dia 22, foi acometido de um forte ataque, o nosso conterrâneo sr. António de Azevedo, que graças à urgencia medicinal do sr. Dr. Tomaz d'Aquino Tavares de Sousa, de Sarrazola, (Cacia), ficou em breve tempo livre de perigo.

A este angejense, que tem melhorado consideravelmente, desejamos prontos alivios.

—Também tem estado bastante doente, indo felizmente melhor o nosso amigo sr. António Santos, proprietário do talho de carnes verdes desta freguesia.

**Anos.**—No próximo dia 1 de Junho completa 39 aniversários a sr.ª D. Belmira dos Santos Oliveira, esposa do nosso conterrâneo sr. Zano dos Santos Oliveira, residentes em Lisboa, a quem, por tal facto, enviamos as nossas felicitações.—C.

**Notícias de Sarrazola**

**Aniversário.**—No próximo dia 2 de Junho, festeja as suas 18 floridas primaveras a galante menina Elvira Carrêla de Bastos, filha do conceituado comerciante neste lugar sr. Salvador Teixeira.

A' aniversariante enviamos os nossos affectuosos parabéns.

**Doente.**—Continúa muito arruinada da sua doença a nossa conterrânea sr.ª Joana Miranda.

**O tempo.**—Continúa muito variável o tempo nesta região, notando-se as manhãs e noites muito frias, o que tem causado muitas gripes ao nosso povo.—C.

lho do sr. José Esteves de Sousa Aguiar e de sua esposa sr.ª D. Felismina Nogueira de Sousa, industriais de padaria em Lisboa.

—Igualmente no dia 6, faz 6 aniversários natalícios o menino António Fonseca Gamito, filhinho do nosso amigo sr. Atalbio Ribeiro da Fonseca e de sua esposa sr.ª Cândida Parreira Gamito, de Angeja, e industriais de padaria em S. Tiago de Cacém.

—Ainda no mesmo dia 6, faz 16 primaveras a menina Maria Helena Nunes da Silva, filha do nosso amigo sr. José Nunes da Silva, de Angeja e residentes em Setúbal.

A todos os aniversariantes enviamos muitos parabéns.

**ESTADAS**

A passar uns 10 dias na companhia de sua família, têm estado em Mataducos vinda de Setúbal, a sr.ª Luiza Nunes da Silva, esposa do nosso amigo e assinante sr. António da Silva Castro, estimado industrial de padaria naquela cidade.

—Vindo de Santarém, onde era empregado de padaria, está na Quinta desde o dia 29, o nosso amigo e assinante sr. Manuel Nunes Marques.

**RETIRADAS**

Para Barcelos, onde é empregado de padaria, retirou-se há dias de Cacia o nosso amigo sr. Fernando de Oliveira Fonseca, que levou na sua companhia seu irmão sr. Alberto Marques da Fonseca.

**NA REDACÇÃO**

Em nossa redacção estiveram a apresentar-nos cumprimentos os nossos amigos srs: José Dionísio, António Santos, Augusto Luiz Marques, Henrique Manuel de Pinho Mendes Nunes da Silva e Aristides P. Marques da Silva.

**Necrologia**

**Joana R. da Fonseca**

Com uma congestão cerebral, faleceu repentinamente na última sexta-feira na sua casa de Cacia, a sr.ª Joana Rodrigues da Fonseca, esposa do sr. Manuel Domingos da Fonseca, comerciantes nesta localidade.

O funeral da extinta realizou-se no sábado pelas 14 horas para o nosso cemitério, com a incorporação de muito povo de Cacia e Quinta.

Conduziu a chave do caixão o sr. Manuel Simões Carrêlo, e a toalha o sr. João Simões Ferreira.

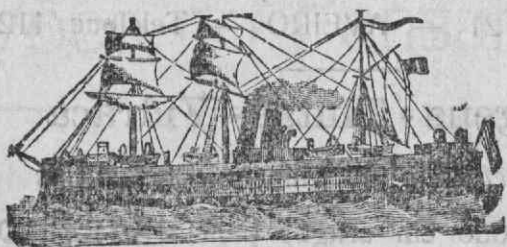
A finada ficou sepultada no covato n.º 324 do dito cemitério, e era tia muito amiga dos nossos amigos de infância e estimados industriais de padaria em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja, srs. José Maria e Joaquim da Silva Matos, que se incorporaram no cortejo fúnebre, a quem bem como ao desolado viúvo, apresentamos os nossos sentidos pésames.

Tratou deste funeral a agencia Carvalho, de Cacia.



## AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAGENS

## PRAÇA - ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, Franca e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

## Consultório dentário

Rua da Barca — ANGEJA

(475)

Neste bem montado consultório, executam-se todos os trabalhos de **Odontologia e Prótese** dentária, pelo sistema americano, aos preços mais acessíveis.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

## ORNAMENTAÇÕES

Bernardino Rodrigues Terceiro

(389) Pontarranha—ALBERGARIA-a-VELHA

Avisa todos os festeiros em geral que acaba de comprar toda a iluminação do sr. Albino Dias da Costa & Filhos, do Sobreiro; estando por tal facto, habilitado a fazer qualquer ornamentação em todas as festividades, tanto a veneziana como eléctrica, por preços sem competencia

Pedimos pois, a todos os festeiros que não contratem as suas festas sem consultar os nossos preços.

## Aos Srs. industriais de Panificação!

MANUEL RODRIGUES MIRANDA

BORRALHA — ÁGUEDA (450)

Este é que faz fornos de todos os sistemas para Padarias e Pastelarias, com reguladores de calor, o mais aperfeiçoado que existe. Grande e valiosa economia de combustível, assentam-se azulejos, ladrilhando-se fornos, modificam-se chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Fornece ferragens para os mesmos e caldeiras de cobre, estanhadas por dentro, para conservação de água quente e limpa. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez e a preços muito reduzidos, sem igual competidor.

Se quereis ficar bem servidos, com bastante economia, procurem sempre esta casa.

## Moveis e decorações

DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa &amp; Filho

Se V. Ex.<sup>a</sup> ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal (69) Telefone 2640 PORTO

## VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

## VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em tôca a parte. — GAIA — PORTO

## Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

## IDEAL

FOTO

## Não deveis exitar

As melhores fotografias no distrito de Aveiro são as da *Foto Ideal* de Artur da Graça Melo Largo da Estação—AVEIRO

A casa que apresenta as melhores novidades em molduras, passepatuos e fotografias coloridas a oleo e aguaréla. (493)

## OURIVESARIA

## VILAR

Ruas: José Estevão e Mendes Leite — AVEIRO (416)

(Em frente ao Banco de Portugal)

Ourivesaria, Joalheria, Relojoaria e Óptica. Oculos para todas as dioptrias, lentes, aros, etc. Lentes esfero cilíndricas. Lentes especiais para receitas médicas. Consertos. Barómetros e termómetros. Sortido completo de vidros de cor. Compra e vende ouro, prata e relógios. Oficina própria para todas as reparações.



## BICICLETAS

## e ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

(397)

ARMANDO CRESPO

116, R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

## IMPINGENS?

curam-se com

## HERPECURA

A infecção da sua cara, sai? só com HERPECURA...

As espinhas desaparecem-lhe usando HERPECURA

HERPECURA — HERPECURA — HERPECURA

Farmácia Moderna

JOSE PINTO

AVEIRO (510)

## Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

## ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS DE JOÃO FERREIRA

Lecciona por contrato ou à hora, S. horas e Cavalheiros ....



Trata da documentação e seguro (435)

Residência:

Rua João da Bola, JPM Trav. S. João da Praça, 38 MOSCAVIDE

Em LISBOA

Telef. 2 8055

## V A G O

## Agência Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República CACIA

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.<sup>a</sup>

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## Fotografia Lisboa

Praça — ESTARREJA

Nesta acreditada casa executa-se com grande baixa de preços, retratos desde 2\$50 cada meia dúzia, postais cada 6, 10\$00, ampliações desde 12\$50 cada. Retratos com arte em todos os formatos, rivalizando com todos os mais conceituados ateliers do país.

Esmaltes para jóias e mausoléus, venda de todos os materiais fotográficos para amadores.

(462) Não tire o seu retrato sem visitar a «Fotografia Lisboa»—ESTARREJA

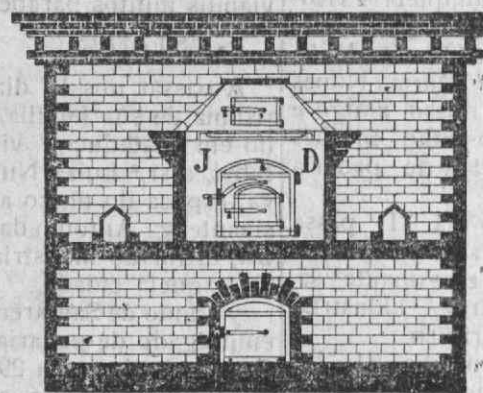
Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de JOSÉ DIONÍSIO

(385)

BORRALHA — ÁGUEDA

Aos Srs. Industriais de Padaria!



Esta casa é que melhor satisfaz com perfeição e solidez todos os trabalhos referentes a padarias; fornos modernos, masseiras, taboleiros, e todos os utensílios que pertence.

## Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

## GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

## Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc. etc.

## Máquinas de costura SINGER

e outras desde 150\$00 affiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País.

Grandes descontos aos srs. revendedores

Calçada de Santo André, 74—LISBOA

Empreza Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE RELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País: Guilherme M. Coelho

RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Fsta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

## Pensão Avenida

(294) de—BRUNO DA ROCHA

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e retalho.

Largo da Estação — AVEIRO — Telef. 128